

PANORAMA DA REDE MATERNA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Coordenadoria das Regiões de Saúde
Área Técnica da Saúde da Mulher



**LINHA DE CUIDADO À
GESTANTE E
PUÉRPERA**



**ESTRATÉGIA
REDE CEGONHA**

2010

**PORTARIA Nº 1.459, DE 24
DE JUNHO DE 2011**

ASSEGURA À MULHER

ATENÇÃO HUMANIZADA À GRAVIDEZ , PARTO E PUERPÉRIO

DIREITO AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

ASSEGURA À CRIANÇA

DIREITO AO NASCIMENTO SEGURO

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL

**CUSTEIO + INVESTIMENTO = QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO PARA A MUDANÇA DE
PROCESSOS**

Diretrizes Rede Cegonha

Vinculação da gestante ao local do parto

Acolhimento com classificação de risco (ACR) nas maternidades

Boas práticas no cuidado ao parto e nascimento, neonatal, abortamento e urgências obstétricas

Acompanhante de livre escolha da mulher durante toda a internação e no acompanhamento do recém-nascido

Democratização da gestão nas maternidades, ampliando a participação e corresponsabilização das equipes nas decisões

Fortalecimento da vigilância do óbito materno

Panorama da Implantação da Rede Materna no Estado de São Paulo

2011
02 PLANOS
APROVADOS
RRAS 1
RRAS 15

2012
04 PLANOS
APROVADOS
RRAS 2
RRAS 4
RRAS 16
RRAS 7

2013
05 PLANOS
APROVADOS
RRAS 5
RRAS 9
RRAS 10
RRAS 13
RRAS 17

2014
01 PLANO APROVADO
RRAS 6

RECEBEM CUSTEIO PARA LEITOS DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E NEONATAL

100 % DAS RRAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
COM PLANOS DA REDE MATERNA
ELABORADOS E APROVADOS EM CIB

2014
APROVADOS EM CIB
E ENCAMINHADOS AO
MINISTÉRIO DA SAÚDE

RRAS 3
RRAS 8

2013
APROVADOS EM CIB
E ENCAMINHADOS AO
MINISTÉRIO DA SAÚDE
RRAS 11
RRAS 12
RRAS 14

REDE CEGONHA

PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011

COMPONENTES

I - Pré-Natal

II - Parto e Nascimento

III- Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança

IV - Sistema Logístico: Transporte Sanitário e Regulação

PRE-NATAL : Incentivo para testes rápidos de gravidez

PORTARIA Nº 2.064, DE 20 DE SETEMBRO DE 2013

PORTARIA Nº 2.065, DE 20 DE SETEMBRO DE 2013

PORTARIA Nº 2.897, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2013

PORTARIA Nº 2.983, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2013

PORTARIA Nº 2.944, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2013

PORTARIA Nº 323, DE 4 DE MARÇO DE 2016

Autoriza o repasse de recursos, em parcela única, para Municípios, referente aos Testes Rápidos de Gravidez do Componente Pré-Natal da Rede Cegonha.

REDE CEGONHA

PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011

PARTO E NASCIMENTO

CUSTEIO E INVESTIMENTO

TIPO	QUALIFICADOS	INCENTIVO
GAR	R\$ 480,00	220,00
UTI ADULTO II E III	R\$ 800,00	312,28
UTIN II E III	R\$ 800,00	312,28
UCINCO	280,00	280,00
UCINCA	150,00	150,00

INVESTIMENTO PARA AMBIÊNCIA/CONSTRUÇÃO E REFORMA ATÉ 2013

PUERPÉRIO

Qualificação da alta
Visita pelos Agentes em até 7 dias (mãe e RN)
Consulta Puerpério
Puericultura + Imunização do RN

REDE CEGONHA

TIPO DE LEITO	QUANTIDADE LEITOS	VALOR
GAR	398	29.988.765,00
UTI AD II	250	26.385.120,00
UTI AD III	19	1.818.585,86
UTIN II	590	62.276.767,20
UTIN III	159	15.218.692,14
UCINCO	454	29.341.620,00
UCINCA	16	788.400,00
CPN	00	0,00
CGBP	00	0,00
	TOTAL SISMAC	165.817.950,20

LEITOS POR ESPECIALIDADE CUSTEADOS NO ESTADO

DOS LEITOS APROVADOS PELO DRAC SOMENTE **45%** RECEBEM CUSTEIO

RESUMO DOS INVESTIMENTOS PUBLICADOS E PAGOS

TIPO DE LEITO	OBJETO	VALOR
BANCO DE LEITE HUMANO	REFORMA	140.000,00
	EQUIPAMENTO	206.750,00
	TOTAL	346.750,00
UTIN	REFORMA	200.250,03
	EQUIPAMENTO	1.133500,00
	AMPLIAÇÃO	321.820,00
	TOTAL	1.655.570,03
UCINCO	REFORMA	512.889,42
	EQUIPAMENTO	582.500,00
	TOTAL	1.095.389,42
CPN	REFORMA	1.034.460,00
CGBP	REFORMA	1.922.286,78
TOTAL DO FINANCIAMENTO		6.054.456,28

3,27 % DO FINANCIAMENTO PREVISTO NOS PLANOS

REDE CEGONHA

Para operacionalização da Rede Cegonha cabe

II - ao **Estado**, por meio da Secretaria Estadual de Saúde: apoio à implementação, coordenação do Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha, financiamento, contratualização com os pontos de atenção à saúde sob sua gestão, monitoramento e avaliação da Rede Cegonha no território estadual de forma regionalizada; e

III - ao Município, por meio da Secretaria Municipal de Saúde: implementação, coordenação do Grupo Condutor Municipal da Rede Cegonha, financiamento, contratualização com os pontos de atenção à saúde sob sua gestão, monitoramento e avaliação da Rede Cegonha no território municipal.

PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011

REDE CEGONHA

MONITORAMENTO DAS REDES

Já realizados:

RRAS 1,15, 2, 4, 16, 7, 5, 9, 17

Fragilidades:

Garantia de acesso

Parto seguro e humanizado

Pré-natal de alto risco

Garantia de atendimento à gestante de alto risco (regulação)

Habilitação de leitos GAR

CPN adequação/ambiência

CGBP ampliação/habilitação

Leitos de UTIN operacionais/Habilitação

Leitos de UCIN operacionais /Habilitação

Leitos canguru/habilitação

CARACTERIZAÇÃO DA RC NO ESTADO

Contextualização geral do trabalho nos seguintes eixos:

Atenção Básica:

-Pré-natal – Boa cobertura no Estado de forma geral, com algumas regiões de vazio sanitário. (6,65 consultas de pré natal, 92% de gestantes com pré natal em dia.)

-Testes rápidos – apesar de disponível, poucas Unidades realizam (ou não inserem no sistema)

-PMAQ

Cobertura AB: 61,04%

Cobertura ESF: 39,51%

Rede:

-Regulação, Vinculação e Vaga sempre – melhor organizado na capital e região metropolitana, onde há maior oferta de leitos.

-Morte materna – Maiores indicadores na região de Presidente Prudente, Baixada Santista e Araraquara

-Morte neonatal – indicadores mais altos de mortalidade neonatal em regiões de vazio sanitário, como Vale do Ribeira, Itapeva e Marília

Atenção Hospitalar

-Risco habitual

-Alto risco – 2.120 leitos

Município de SP concentra o maior número de leitos obstétricos de SP, inclusive com migração de gestantes de alto risco de outras regiões e estados.

-UTIN – 1129 (nec 925), **UCINCo** – 611 (nec 925), **UCINCa** 16 (nec 462). Dificuldade de habilitar **UCINCo** e **UCINCa**. Gestores só se interessam pelos leitos UTIN devido ao custeio.

UTI adulto – 185 leitos

-CPN – 1 habilitado, mas diversos em funcionamento se organizando na nova portaria para habilitação.

-CGBP – algumas obras aprovadas mas nenhum em funcionamento.

-Indicadores de boas práticas:*Acompanhante – incipiente no interior do Estado*ACR – Funcionando de forma desintegrada da Rede na maioria dos serviços

*Enfermagem obstétrica – Grande concentração na capital, mas na maioria das instituições não assinam AIH.*Boas Práticas – Portaria da SES com acompanhamento de indicadores propostos pela RC.*Amamentação – grande concentração de HAC no Estado (40), com reavaliação trianual realizadas em 2015.

PORTARIAS NORTEADORAS PARA AS INSTITUIÇÕES QUE COMPÕE A REDE MATERNA

Portaria n. 1.459 de 24/06/2011

Portaria SAS/MS nº 650 de 05/10/2011, que dispõe sobre os Planos de Ação Regional e Municipal da Rede Cegonha

Portaria n. 1.631 de 1/10/2015

Aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS.

COMPONENTE NEONATAL

Portaria n. 930 de 10/05/2012, alterada pela Port. N. 3.389 de 27/12/2013, Port. 159 de 12/02/2015, Portaria 2.103 de 18/12/2015.

GESTAÇÃO DE ALTO RISCO e CGBP

Portaria n. 1020 de 29/05/2013

CENTRO DE PARTO NORMAL

Portaria n. 11 de 7/01/2015

METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

1. REDE : Reunião com os gestores
2. ANÁLISE DE INDICADORES DE PRODUÇÃO:
3. LEITOS NO CNES X PLANO DE AÇÃO DA REDE
4. LEITOS CUSTEADOS
5. PROCESSOS DE TRABALHO
 - Entrevista com gestor;
 - Caminho da Gestante;
 - Observação do ambiente;
 - Entrevista com gestante.

MONITORAMENTO

COMPONENTE PARTO E NASCIMENTO

QUATRO DIRETRIZES AVALIADAS ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE TRABALHO IN LOCO

AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO IMPLANTADO
DIREITO A ACOMPANHANTE (MULHER E RN)
CONTATO PELE A PELE

VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DOS LEITOS PACTUADOS NO PLANO DE AÇÃO



OBRIGADO

Área Técnica da Saúde da Mulher
saudedamulher@saude.sp.gov.br

Tel.: 3066.8257